

# EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - ROMPIMENTO DE PARADIGMAS

## **Autores:**

- Camila Dias Duarte Silva
- Luiz Eduardo Brito Machado
- Douglas Henrique Rolim
- Diego Henrique de Souza Borba

## **RESUMO**

Estamos em uma era em que o acesso à informação é fácil e rápido. O conhecimento gerado pela globalização da economia e dos diferentes meios de comunicação está sendo fundamental para a geração atual. O presente trabalho visa apresentar as contribuições e as dificuldades no rompimento de paradigmas relacionados ao Ensino a Distância (EAD) na Universidade. O estudo faz a análise do aluno e do educador da modalidade a distância analisando, principalmente, a capacidade de utilização de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) como auxílio para a formação profissional permanente. Também é abordado as facilidades proporcionadas pelo uso de softwares livres e licença creative commons.

## **PALAVRAS CHAVES**

*Ensino, distância, educação.*

## **INTRODUÇÃO**

Atualmente, a Educação apresenta-se sob duas formas: presencial e a distância. A Educação no formato “presencial”, também chamada de convencional por alguns autores, é mais utilizada em cursos regulares, onde existe um local físico (sala de aula, auditório, etc.) e há um contato direto entre alunos e professores em um mesmo espaço e tempo.

Já na modalidade “a distância”, os alunos e professores estão separados tanto no espaço físico quanto em relação a tempo. Essa modalidade de Educação é amplamente dependente dos níveis tecnológicos de informação utilizados, podendo ou não apresentar aulas presenciais. <sup>(1)</sup>

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade da educação mediada por tecnologias em que alunos e professores são separados espacial ou temporariamente, ou seja, não estão presentes em um ambiente de ensino-aprendizagem.<sup>(4)</sup>

Pode-se afirmar que a EaD aparece com o objetivo de criar oportunidades de acesso a educação a pessoas que necessitam dela, sendo um instrumento facilitador de frequência em cursos técnicos ou faculdades. O Estado considera a EaD uma política de inclusão social, já que a forma de fazer com que a educação seja uma oportunidade para todos, consegue-se reduzir as desigualdades sociais e, ao mesmo tempo, dar oportunidade de acesso ao conhecimento para todos.

### **CENÁRIO BRASILEIRO**

No Brasil, a modalidade da EaD está crescendo com o finalidade de criar um Ensino Superior mais democrático, ou seja, que possa ter acesso por todos. Segundo dados apresentados pelo Ministério da Educação, apenas 10,9% dos jovens entre 18 e 24 anos estão matriculados em instituições de Ensino Superior, enquanto nos Estados Unidos este índice é de 70%. Portanto, o Brasil deve investir por esse lado, mesmo que a legislação brasileira e o acesso à tecnologia ainda sejam determinantes para o sucesso do projeto. <sup>(2)</sup>

Parte dessa caminhada pode ser vista agora. Em 1992, foi criada a Universidade de Brasília (Lei 403/92) que atingia três ramos distintos: ampliação do conhecimento cultural, educação continuada e o ensino superior. Em 1994 houve a expansão da Internet no ambiente universitário. Porém, somente dois anos depois, surgiu a primeira legislação específica para educação a distância no ensino superior. <sup>(3) (5)</sup>

Globalmente, é cada vez mais crescente a oferta de cursos formais e informais através da modalidade de Educação a Distância. Mesmo assim, ainda há um caminho longo a ser percorrido para que a EaD possa ocupar um espaço de destaque no meio educacional, rompendo com o preconceito de que os cursos oferecidos a distância não possuem controle de aprendizagem e não possuem regulamentação adequada.

Segundo um estudo feito por Schmitt *et al* , 2008, o cenário brasileiro é analisado e mostra que quanto mais transparentes forem as informações sobre a organização e o funcionamento de cursos e programas, e quanto mais ciente

estiverem seus alunos sobre os direitos e deveres, maior a credibilidade da instituição e mais bem-sucedida serão as experiências na modalidade a distância.

## **VANTAGENS E DESVANTAGENS**

A educação a distância tem como objetivo auxiliar uma pessoa que não tem possibilidade de estar presente em um espaço físico de aprendizado, fazendo com que o conhecimento esteja ao alcance de todos. Um indivíduo que tem uma vida agitada, sem horários pré-definidos de trabalho, encontra na EaD uma forma de se beneficiar, já que ela se torna responsável por escolher o melhor horário de estudo, ao contrário da modalidade presencial que, além de possuir um horário definido, também existe um ambiente físico pré-determinado. Assim o aluno tem a oportunidade de ter acesso a um ambiente de ensino sem precisar sair de casa ou do trabalho.

Outra vantagem que pode ser citada sobre a EaD é o compartilhamento maior de ideias, através da interação de alunos entre si, conhecendo novas culturas, costumes, realidades e preocupações, não se limitando apenas a um espaço físico.

Atualmente, a principal desvantagem da Educação a Distância é o fato de não apresentar um local de destaque no meio educacional devido ao preconceito de que os cursos oferecidos na Educação a Distância não possuem controle de aprendizado e nem regulamentação correta. Além disso, uma grande dificuldade da EaD é a dedicação do aluno e a necessidade da qualificação de professores para essa modalidade. Já que os horários de estudo são estabelecidos pelo próprio aluno e os professores devem ser capazes de criar atividades que despertem o interesse no assunto.

## **CONCLUSÃO**

Portanto, a EaD tem se mostrado um recurso de muita importância para atender grandes contingentes de alunos, sendo uma forma mais efetiva quando comparada a outras modalidades e sem redução na qualidade dos serviços oferecidos em decorrência da ampliação da clientela atendida.

Isso é possibilitado pelas novas tecnologias nas áreas de informação e comunicação que estão abrindo novas possibilidades para os processos de ensino-aprendizagem a distância. O desenvolvimento desta modalidade de ensino serviu para implementação dos projetos educacionais mais diversos e para as mais complexas situações, tais como: cursos profissionalizantes, capacitação para o

trabalho ou divulgação científica, campanhas de alfabetização e também estudos formais em todos os níveis e campos do sistema educacional.

Atualmente, a educação a distância possibilita a inserção do aluno como sujeito de seu processo de aprendizagem, com a vantagem de que ele também descobre formas de tornar-se sujeito ativo da pesquisa e do compartilhar de conteúdos. Cabe às instituições que promovem o ensino a distância buscar desenvolver seus programas de acordo com os quatro pilares da educação, definidos pela Unesco – Aprender a fazer; Aprender a viver com os outros; Aprender a conhecer; Aprender a ser.

Tendo como base os objetivos da utilização da EaD, pode-se concluir que a modalidade a distância cria oportunidades de acesso a educação para as pessoas que dela necessitam, facilitando a frequência em cursos técnicos ou faculdades. No Brasil, até mesmo os cursos superiores em Educação a Distância apresentam diplomas que possuem reconhecimento equivalente ao dos cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior que utilizam a modalidade presencial. Isso mostra que a modalidade a distância está rompendo barreiras, garantindo o próprio espaço no ambiente educacional e complementando a modalidade presencial.

### **REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

BERNARDO, V. Educação a distância: fundamentos. Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, 2009.

MAIA, C.; J. MATTAR. ABC da EaD: a Educação a Distância hoje. 1. ed. São Paulo: Pearson. 2007.

VASCONCELOS, S. P. G. Educação a Distância: histórico e perspectivas. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Disponível em: <http://www.filologia.org.br/viiiifelin/19.htm>

O que é educação a distância por José Manuel Moran Escola de Comunicação e Artes da USP (Universidade de São Paulo) - acessado em 12 de maio de 2013

PORTAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação a Distância, 2013.

SCHMITT, V.; C. M. S. MACEDO; V. R. ULBRICHT. A divulgação de cursos na modalidade a Distância: uma análise da literatura e do atual cenário brasileiro. Revista Brasileira de Aprendizagem - Aberta e a Distância, Rio de Janeiro, v. 7, 2008